

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #127987)

## Ficha da Ação

**Título** Práticas de qualidade em creche: saber mais para fazer melhor

**Área de Formação** A - Área da docência

**Modalidade** Curso de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

### Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

### Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 Descrição Professores do Grupo 100

DCP 99 Descrição Professores do Grupo 100

### Reg. de acreditação (ant.)

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

B.I. 11469160 Nome ANA RAQUEL MORAIS CORVAL Reg. Acr. CCPFC/RFO-31722/12

Componentes do programa Nº de horas 0

### Formadores sem certificado de registo

## Estrutura da Ação

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O curso de formação que apresentamos será executado pelo ProChild CoLAB no âmbito do seu eixo estratégico Desenvolvimento e Educação do ProChild CoLAB Os projetos do eixo têm como principal objetivo promover o desenvolvimento e bem-estar de crianças entre os 0 e 3 anos de idade, atuando junto da creche e dos seus profissionais, integrando as melhores evidências e recomendações internacionais sobre práticas pedagógicas de elevada qualidade e estratégias de promoção do desenvolvimento da criança.

Esta ação sustenta-se na importância da qualidade das experiências educativas na promoção do desenvolvimento e bem-estar da criança nos primeiros anos de vida. A creche é um contexto privilegiado, no qual se podem promover oportunidades únicas de desenvolvimento, propiciadas por interações de elevada qualidade - calorosas, sensíveis e estimulantes (Barnett, 2010). Sabemos que a capacitação dos profissionais se constitui como o veículo mais eficaz para promover a qualidade das interações e das práticas em creche (Foundation for Child Development, 2020), assegurando a aplicabilidade dos conteúdos e a sua relevância.

### Objetivos a atingir

- 1) Reconhecer a importância de uma prática profissional ética, inclusiva e de elevada qualidade;
- 2) Considerar a criança como um elemento ativo e competente, a partir dos seus direitos;
- 3) Demonstrar conhecimentos sobre o desenvolvimento da criança entre os 0 e os 3 anos, identificar fatores de proteção e de risco e conhecer processos de sinalização, encaminhamento e procura de suporte na comunidade envolvente;
- 4) Reconhecer os benefícios de uma abordagem centrada na família;
- 5) Demonstrar conhecimentos acerca da importância da adoção de práticas pedagógicas baseadas na relação;
- 6) Demonstrar conhecimentos que refletem sensibilidade e responsividade cultural e linguística;
- 7) Conhecer abordagens de observação, acompanhamento e avaliação centradas no contexto, nas práticas e na criança;
- 8) Identificar indicadores de vulnerabilidade psicológica dos profissionais e estratégias de atuação e reconhecer a importância do investimento no seu bem-estar;
- 9) Demonstrar competências de literacia digital na procura de recursos baseados em evidências.

### Conteúdos da ação

O curso terá uma duração de 25 horas, distribuídas por 10 sessões presenciais, cada uma com 2 horas e 30 minutos de duração.

- D1. Desenvolvimento normativo dos 0 aos 3 anos (2 sessões) – a partir de uma visão de criança baseada nas suas competências, apresenta-se o substrato neurobiológico do desenvolvimento e o papel da qualidade das experiências; abordam-se os principais domínios e marcos desenvolvimentais, a individualidade do ritmo de cada criança e de que forma este conhecimento pode informar tomadas de decisão a nível pedagógico, nomeadamente quanto ao papel do adulto e do ambiente na promoção do desenvolvimento.
- D2. Fatores de risco e proteção para a saúde e desenvolvimento (1 sessão) – Aborda-se a forma como múltiplos fatores genéticos e contextuais, podem interferir no desenvolvimento saudável e na qualidade das relações. Pretende-se explorar:
- 1) sinais de alerta no desenvolvimento;
  - 2) procedimentos de referenciamento e articulação com os vários serviços da comunidade, reforçando fatores de proteção e,
  - 3) práticas pedagógicas diferenciadas e promotoras da inclusão.

D3. Práticas baseadas na relação (3 sessões) – A partir da evidência de que o desenvolvimento da criança ocorre numa matriz relacional, pretende-se fortalecer a qualidade das interações e enriquecer os ambientes de aprendizagem, capacitando os profissionais de creche a integrarem práticas baseadas na relação em todas as dimensões do seu trabalho com crianças, famílias e comunidade. Serão abordadas as rotinas de transição e de cuidados e os diferentes momentos do dia-a-dia da creche, como oportunidades de interação ricas, estimulantes e promotoras do desenvolvimento.

D4. Práticas centradas na família (1 sessão) - Promove-se a compreensão sobre a importância do envolvimento e participação das famílias de forma regular (e não pontual) no dia-a-dia da creche na promoção do desenvolvimento da criança, e abordam-se práticas de valorização deste envolvimento;

D5. Bem-estar dos profissionais (1 sessão) – Tendo em conta o impacto do bem-estar dos profissionais de creche na qualidade das práticas e na promoção de ambientes de aprendizagem positivos, pretende-se explorar a promoção de ambientes de trabalho saudáveis e a importância do suporte social e profissional no local de trabalho. Esta sessão explora ainda estratégias de gestão do stress e de promoção de saúde mental junto dos profissionais.

D6. Responsividade cultural (1 sessão) - Exploram-se aspectos culturais e linguísticos com efeitos relevantes ao nível do desenvolvimento das crianças e do funcionamento das famílias. Promove-se ainda a consciência e a adoção de estratégias e práticas culturalmente responsivas que facilitem a inclusão plena de crianças com backgrounds diferenciados.

D7. Avaliação, observação e acompanhamento (1 sessão) - Promove-se a compreensão sobre as finalidades dos processos de avaliação, observação e acompanhamento das crianças em creche, ao informar o planeamento e as oportunidades de aprendizagem de forma individualizada. São sugeridas abordagens e instrumentos que permitem documentar as aquisições desenvolvimentais e promover o desenvolvimento integral de cada criança.

#### **Metodologias de realização da ação**

A ação decorrerá em formato presencial e a documentação pedagógica ficará disponível no Moodle do ProChild CoLAB. As sessões de formação recorrerão a metodologias diversas, adequadas aos conteúdos e grupo de formandos. Todas as sessões integrarão momentos de exposição teórica, com apoio de ferramentas audiovisuais e documentais (e.g. PowerPoint, textos, vídeos, imagens). Será ainda garantida uma componente prática, facilitadora da consolidação de conhecimentos e sua transferência para as realidades de trabalho dos/as formandos/as. A componente prática envolverá a realização de trabalhos em pequenos grupos, visualização de vídeos, análise e discussão de casos práticos, realização de pequenas tarefas em contexto de trabalho, debate e reflexão de materiais elaborados pelas formadoras e pelos/as formandos/as. A participação ativa dos/as formandos/as será frequentemente estimulada, promovendo-se, sempre que possível, a troca de experiências entre profissionais de diferentes instituições.

#### **Regime de avaliação dos formandos**

De acordo com o RJFC – DL 22/2014, de 11 de fevereiro - e nos termos dos nºs 5 e 6, do artigo 4.º do Despacho 4595/2015, de 6 de maio, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, de acordo com as menções definidas no ponto 6 do mesmo diploma e é atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

- Envolvimento, qualidade e participação nas atividades/tarefas das sessões – 40%
- Relatório reflexivo (...) – 60%

Nota - As faltas dos participantes são limitadas a um terço das horas de formação.

#### **Fundamentação da adequação dos formadores propostos**

##### **Bibliografia fundamental**

Epstein, J. L., & Sanders, M. G. (2002). Family, school, and community partnerships. Handbook of parenting: Vol. 5. Practical issues in parenting, 407-437

Jennings, P. A., Jeon, L., & Roberts, A. M. (2020). Introduction to the special issue on early care and education professionals' social and emotional well-being. Early Education and Development, 31(7), 933-939.  
<https://doi.org/10.1080/10409289.2020.1809895>

Marques, A., Azevedo, A., Marques, L., Folque, M. A. & Araújo, S. B. (2024). Orientações Pedagógicas para Creche. ME/DGE.

Melhuish, E., Erekky-Stevens, K., Petrogiannis, K., Ariescu, A., Penderi, E., Rentzou, K., Tawell, A., Leseman, P., & Broekhuisen, M. (2015). A review of research on the effects of Early Childhood Education and Care (ECEC) upon child development. <http://ececcare.org/resources/publications/>

ZERO TO THREE. (2018). ZERO TO THREE competencies for prenatal to age 5 (P-5) professionals™.

#### **Processo**

**Data de receção 23-09-2024 Nº processo 132328 Registo de acreditação CCPFC/ACC-132110/24**

**Data do despacho 04-11-2024 Nº ofício 13820 Data de validade 04-11-2027**

**Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado**